

**Evento:** XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **ESTUDO SOBRE DROGAS NO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup> STUDY ON DRUGS IN PRIMARY EDUCATION**

**Leticia Woitechumas Borges<sup>2</sup>, Eva Teresinha De Oliveira Boff<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Relatório Técnico científico

<sup>2</sup> Licencianda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? Unijuí. Bolsista de Iniciação Científica ? PROBIC-Fapergs.

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí. Mestre em Bioquímica e doutora em Educação em Ciências. Orientadora da bolsa PROBIC

### **Introdução**

A adolescência é caracterizada como um período de transição entre a infância e a fase adulta do indivíduo, marcado por mudanças corporais, hormonais, emocionais e comportamentais, que promove a construção e autoafirmação da identidade do indivíduo. Desta forma o jovem busca informações e experiências que lhe proporcionem vivências significativas, na busca de aceitação em grupos de amigos, sendo uma fase altamente influenciada pela mídia e a sociedade. Assim sendo, o uso de substâncias psicoativas entre a juventude vem crescendo, sendo necessária uma frente ampla de conscientização para a compreensão sobre os malefícios causados pelo uso de drogas, principalmente na fase da adolescência. Conforme MARQUES e CRUZ (2000, p.32) “entre os fatores que desencadeiam o uso de drogas pelos adolescentes, os mais importantes são as emoções e os sentimentos associados a intenso sofrimento psíquico, como depressão, culpa, ansiedade exagerada e baixa auto-estima”.

O ambiente escolar oferece um espaço importante na constituição cidadã, pois além de proporcionar o encontro e fortalecimento de laços de amizade entre os jovens, promove a aquisição e reconstrução de saberes necessário a sua formação identitária. Assim sendo, é de grande importância o planejamento de aulas que promovam a educação em saúde, em que os temas abordados promovam maior reflexão entre os estudantes promovendo oportunidades de esclarecer dúvidas, repensar hábitos, através da mediação entre os saberes sociais e científicos escolares, de modo a propiciar oportunidades de tomadas de decisões coerentes e que promovam o bem estar em saúde. Os conteúdos por si, somente, não são suficientes para promover a consciência sobre as escolhas saudáveis. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 245)

O ensino de Saúde tem sido um desafio para a educação no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. As experiências mostram que transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo e das características das doenças, bem como de um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que os alunos desenvolvam atitudes de vida saudável. É preciso educar para a saúde levando em conta todos os aspectos

**Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia-a-dia da escola.

O ensino de Ciências pode contribuir significativamente na promoção da saúde, organizando os conceitos disciplinares como forma de promover maior reflexão e conhecimento sobre como o uso e abuso de psicotrópicos pode interferir no funcionamento do organismo. Promover espaços de discussão nos quais o aprendizado é construído deve ser uma prática constante durante a atividade docente, pois é através desta análise que proporcionamos um melhor direcionamento da significação, compreensão e interação entre os alunos.

Reformular os conteúdos disciplinares apresenta-se como forma de (re) pensar e superar a fragmentação dos conhecimentos, fortalecendo o vínculo entre os saberes disciplinares e sua contribuição na formação cidadã dos sujeitos. MORIN (2015, p. 69), afirma que “não é possível compreender o todo a partir das partes, pois estas podem ocultar o que existe de mais profundo e complexo no objeto de estudo.” Sendo assim, incentivar novas práticas de ensino durante a formação docente inicial, contribui para a mudança nos paradigmas educacionais.

Desta maneira, este artigo é resultante de análise de planejamento e execução de aulas ministradas no ensino fundamental. A abordagem dos conteúdos foi desenvolvida na concepção de Situação de Estudo (SE), envolvendo a temática adolescência e uso de drogas. Considerando o exposto, proponho neste artigo responder a seguinte questão de pesquisa: Que significados conceituais e atitudinais são expressos pelos alunos e quais conceitos podem ser significados a partir do estudo sobre Drogas?

### **Metodologia**

A abordagem metodológica utilizada compreende-se em uma pesquisa qualitativa na modalidade estudo de caso e ocorreu no período de maio à junho de 2017, envolvendo 21 educandos do 8º ano do ensino fundamental, em uma escola pública de educação básica do município de Ijuí/RS.

Os educandos foram convidados a responderem um questionário contendo quatro perguntas abertas, em que poderiam discorrer livremente sobre o proposto e uma questão fechada contendo 12 alternativas de livre escolha.

Foram ministradas 10 aulas (período letivo de 50 minutos cada uma), todas elas foram audiogravadas e posteriormente transcritas possibilitando uma análise mais profunda sobre o tema investigado. As respostas obtidas foram categorizadas por semelhança e significação conforme os pressupostos metodológicos da Análise Textual Discursiva (ATD) proposto por Moraes e Galiazi (2011) onde os resultados são organizados em quatro focos, visando inicialmente à desmontagem dos textos, o que possibilita o exame nos mínimos detalhes. Após estabelecerem-se relações entre cada unidade, procurando captar o que emerge com mais frequência nos textos analisados, proporcionando uma nova compreensão. A última etapa do processo de pesquisa é auto-organização, exigindo do pesquisador uma imersão no texto analisado.

## Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Para preservar a identidade dos sujeitos envolvidos neste estudo e que aparecem neste artigo atribuímos uma letra inicial "E<sup>1</sup>, E<sup>2</sup>..." para identificar estudantes da Educação Básica. A participação na pesquisa foi autorizada pelos responsáveis no dos estudantes e pela direção da escola.

### Resultados e discussão

Inicialmente os estudantes foram convidados a responder um questionário para utilizar como base os conhecimentos prévios apresentados, no que diz respeito às drogas mais conhecidas. As drogas mais citadas foram: maconha, crack e cocaína, sendo que 5% responderam outras drogas (metanfetamina, ecstasy e remédios). Na pergunta objetiva que continha 12 drogas mais comumente conhecidas os educandos foram questionados a assinalar quais delas acreditavam serem drogas, 65% das respostas não relacionaram nenhuma drogas lícitas (como o tabaco e o álcool), possivelmente por serem drogas aceitas pela comunidade. Desta forma podemos direcionar os estudos, tendo em vista que as drogas lícitas são motivadoras de altos índices de mortes e acidentes. Conforme afirma Nascimento (2013, p.14):

É importante mencionar que o fato de algumas drogas serem liberadas para venda e consumo, não quer dizer que estas não sejam prejudiciais, principalmente para jovens e adolescentes, pois embora sua venda seja proibida para menores de idade, não existe uma medida de controle rigorosa que os impeçam de consumi-las.

Dentre as consequências do uso de drogas as mais frequentes apontadas foram: desestruturação familiar, furtos e riscos à saúde. Os estudantes relataram terem contato com algum usuário de drogas (amigo ou familiar) em 65% das respostas, o que demonstra que esta temática está muito relacionada às vivências diárias. Quanto às consequências ao organismo do usuário às reações mais frequentes apontadas foram a perda de memória, doenças pulmonares, dores de cabeça e cansaço. O que indica que os educandos apresentam uma boa base para se trabalhar com consequências e prevenção.

Dos alunos pesquisados 85% afirmaram não ter utilizado nenhum tipo de drogas, os outros 15% já experimentaram maconha, crack e medicamentos, o que possibilita desenvolver a promoção em saúde à tempo de alertar os estudantes para o uso de psicotrópicos. A partir da análise do questionário o planejamento foi revisto, priorizando explicações que contemplassem principalmente as drogas lícitas e prevenção à saúde.

Através da construção de cartazes os estudantes pesquisaram diferentes tipos de drogas: metanfetamina, cocaína, merla, crack, maconha, remédios prescritos, álcool, tabaco, heroína e ecstasy, aprofundando os conhecimentos sobre a constituição, ação no organismo e consequências do uso.

Os conceitos do Sistema Nervoso foram inseridos neste contexto, na perspectiva de compreensão do funcionamento de um sistema corporal normal e um sob efeitos de drogas. Os conceitos de drogas perturbadoras, depressoras e estimulantes foram desenvolvidos com a turma e após

#### Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

realizamos a confecção de um Fumômetro para uma visualização mais impactante para os estudantes. Os estudantes produziram um relatório sobre a atividade prática, como demonstrado abaixo:

“Hoje a profe fez um experimento que eu achei muito interessante, do fumômetro, que era um litro cheio de água, com um furo na tampa e um ao redor, mais embaixo. Daí a profe botou um cigarro na tampa, acendeu e abriu o buraco de baixo, para a água sair, aí a pressão atmosférica empurrava a água para fora, e a garrafa ia se enchendo de fumaça. A profe tirou o cigarro e colocou um lenço de papel e prendeu com uma borrachinha, e na parte de baixo colocou um motor, que soprou a fumaça pra fora. Quando a profe tirou e mostrou o lenço, tinha uma mancha amarela, meio preta e aquilo ali são as substâncias tóxicas, mais de 4000 e mais de 40 são cancerígenas, e tudo aquilo vai para o pulmão, e era só um cigarro, imagina uma pessoa fumante, o estrago, meu deus”. (Relato de E<sup>1</sup>)

Através desta atividade pude desenvolver diversos conceitos, conforme sublinhado no trecho, sendo esta uma atividade interdisciplinar, pois engloba conceitos de física, química e biologia, sendo uma importante atividade problematizadora para inserção de conceitos.

A sistematização final da Situação de Estudo consistiu em um diálogo com os estudantes sobre o que compreenderam sobre a temática, conforme as transcrições:

“Meu pai era usuário de crack, de tudo. Aprendi altas coisas né sôra, porque quando a gente vai escrevendo a gente vai olhando né, cada coisa, os efeitos né, porque se um dia a gente tem curiosidade de tentar né, agora a gente desiste porque a gente sabe os efeitos. Ai se tu fuma tu vai querer buscar mais e assim vai estragando o teu organismo”, E<sup>2</sup>

“É pior que é verdade, eu tava lendo os efeitos ali, tinha uns 20 e poucos e eu achava que não era quase nada”. E<sup>3</sup>

“Eu aprendi como é feita essa droga (LSD) eu achava que era uma droga química, mas depois com o trabalho eu vi que é feita de um fungo, e também aprendi que não quero experimentar nunca porque não quero ficar doido”. E<sup>4</sup>

#### Considerações finais:

Abordar temas relevantes com adolescentes deve ser uma prática constante no cotidiano escolar, e deve ser levado em conta o conhecimento prévio dos estudantes, a fim de poder direcionar os conceitos e significações com maior clareza. Desta maneira é importante a utilização de um questionário inicial, sendo uma maneira eficaz de reflexão e conhecimento dos saberes cotidianos.

**Evento:** XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Desta forma é essencial que o professor possa direcionar os conhecimentos escolares, saiba identificar a potencialidade dos alunos, estimulando-os a refletir sobre os conceitos trabalhados nas aulas, propiciando momentos de discussões, permeados pela participação e colaboração do coletivo da turma, abordando a temática drogas como forma de conscientização e reflexão sobre os malefícios que os psicotrópicos causam ao organismo, compreendendo os processos de funcionamento corporal, possibilitando desta forma uma ampliação dos significados do conhecimento científico escolar, promovendo a formação pela saúde individual e coletiva.

**Palavras-chave:** Adolescência; Situação de Estudo; formação de professores.

**Keywords:** *Adolescence; Study Situation; Teacher training;*

**Agradecimentos:**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande Do sul- Fapergs, Universidade Regional do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI e ao Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências- GIPEC.

**Referências**

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais : Ensino de quinta a oitava séries**. Brasília, 1998. 429 p.

MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; CRUZ, Marcelo S. O adolescente e o uso de Drogas. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. n.22, 2000. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v22s2/3794.pdf>> Acesso em: 17 jun. 2017.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria. Análise textual discursiva: processo construído de múltiplas faces. **Ciência & Educação**. v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução Eliane Lisboa. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015. 120 p.

NASCIMENTO, Roseane Rodrigues. Consumo de Drogas na Adolescência. **Psicologado artigos**. Disponível em <<https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/consumo-de-drogas-na-adolescencia>> Acesso em: 01 jul. 2017.